Perfil Urinário

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Gabriel Yan Do Nascimento Costa
Gabriela Pereira Brito
Ronald Jorge Junior
Geraldo Claudino De Freitas
Bianca Alves Da Silva
Amanda Silva Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

1 INTRODUÇÃO

A doença renal é atualmente um grande problema de saúde pública, afetando milhares de pessoas no Brasil e no mundo. O estudo da função renal de vários processos patológicos é de interesse de muitos pesquisadores, especialmente no campo do desenvolvimento que ajudam os médicos a estabelecer diagnósticos precoces, relatar doenças subjacentes, obter prognósticos seguros e monitorar tratamentos medicamentosos.
A avaliação da função renal é um dos desafios mais antigos da medicina laboratorial. No entanto, ainda há espaço para o desenvolvimento de marcadores laboratoriais da função renal.
Neste trabalho será abordado os exames do perfil urinário, um grupo de exames que compreende ao diagnóstico de anormalidades em diversas áreas do nosso organismo, com o intuito de explicar a importância da realização de cada um dos exames.

Objetivo

2 OBJETIVO
Esse trabalho tem como objetivo, trazer ao conhecimento os cuidados com os exames do perfil urinário, assim como os benefícios do diagnóstico precoce para um tratamento mais adequado do paciente.

Material e Métodos

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração e desenvolvimento deste trabalho, utilizaram-se publicações da literatura nacional e internacional. Esta pesquisa caracteriza-se por uma revisão bibliográfica, sendo que esta foi realizada por meio de pesquisas em artigos científicos, monografias, dissertações de mestrado da área de Ciências da Saúde, na base

de dados do Portal Periódicos Capes, Science Direct e SciELO, onde foram selecionados estudos publicados entre 2000 e 2023. Para a consecução do presente trabalho empregaram-se na pesquisa as seguintes palavras-chave: “perfil urinário, exames de rotina do perfil urinário.

Resultados e Discussão

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma avaliação metabólica completa inclui medições de sangue e urina, incluindo pelo menos duas coletas de urina de 24 horas e medições de urina de cálcio, ácido úrico, oxalato, fósforo, cistina, citrato, sódio e creatinina. Medições séricas de cálcio, fósforo, albumina, creatinina, bicarbonato e ácido úrico também devem ser realizadas.

A medição da excreção crônica de creatinina permite avaliar a correta urina de 24 horas.
Além dos exames básicos laboratoriais, uma avaliação metabólica completa é necessária para todos os pacientes, aqueles com forte histórico familiar positivo de nefrolitíase e indivíduos com doença ativa. Essa avaliação também é utilizada na investigação de cálculos renais em crianças ou adolescentes.

Conclusão

5 CONCLUSÃO

A maioria dos exames urinários são divididos em três etapas: análise física, análise química e exame do sedimento, sendo as duas primeiras relativamente simples e a última considerada moderadamente complexa.
O objetivo da sedimentoscopia é identificar e ocasionalmente quantificar vários componentes da figura, como: leucócitos, eritrócitos, células epiteliais, bactérias, cilindros, cristais e fungos.

Referências

REFERÊNCIAS

Strasinger SK, Lorenzo M. Urinálise e fluidos corporais. 5ª ed. São Paulo: Editorial Premier; 2009.

Lopes H, Tavares W. Diagnóstico das infecções do trato urinário. Rev Assoc Med Bras. 2004 Nov/Dec;51(6):306-8.

Heggendornn LH, de Almeida Silva N, da Cunha GA. Urinálise: a importância da sedimentoscopia em exames físico-químicos normais. REB. 2014;7(4):431-43.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de encaminhamento da atenção básica para a atenção especializada: endocrinologia e nefrologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Richard A. McPherson, Matthew R. Pincus (eds,) - Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais-Manole (2012)